

As concessionárias de energia elétrica buscam permanentemente alternativas para melhorar os índices de continuidade de energia, empregando esforços em alternativas cada vez mais sofisticadas e aplicando novas metodologias para otimizar a execução de diversas tarefas. Com o objetivo de melhorar o desempenho do restabelecimento da energia elétrica, este trabalho propõe a aplicação de uma metodologia que defini a melhor opção para o restabelecimento da energia elétrica, operando automaticamente na reconfiguração da rede afetada. Para alcançar este objetivo está sendo empregada a utilização de equipamentos de automação, como chaves telecomandadas e também metodologias de tomada de decisões multicriteriais. As chaves telecomandadas instaladas nas redes de distribuição serão operadas de forma a otimizar o religamento do sistema. Na ocorrência de um defeito, ao invés de realizar o procedimento usual, ou seja, religar o sistema duas vezes para definir se o defeito é transitório ou permanente, o religamento se dará de forma "inteligente", modificando a configuração da rede, através das chaves telecomandadas, para cada tentativa de religamento. Em muitos casos a configuração do sistema não depende de apenas uma opção, fazendo-se necessário a utilização de métodos que contemplam múltiplas escolhas. Para isso vem sendo aplicado o método de Bellman e Zadeh, que, baseado na lógica de FUZZY define a solução que melhor atenda as funções objetivo sem violar as restrições previamente definidas. A aplicação desta metodologia no cotidiano das concessionárias representará um grande ganho tanto na melhoria dos índices de continuidade de energia elétrica quanto na satisfação dos consumidores, que poderão contar com uma maior confiabilidade e agilidade na tomada de decisões.